

## ATO CONTRA DESCASO DA CAIXA MARCA 16º DIA DE GREVE



O Sindicato realizou um ato em frente ao Edifício Matriz I da Caixa, no Setor Bancário Sul, nesta terça (20), para protestar contra o descaso do banco com seus empregados que, em plena greve da categoria, decide patrocinar dois grandes times de futebol, mas não se dispõe a sentar à mesa de negociação para encontrar uma saída para o movimento, que já dura 16 dias.

*"Viemos para a porta desta empresa pública, pela qual temos um grande carinho e fazemos questão de proteger e defender, mostrar a nossa indignação com a sua direção, que se recusa a negociar com os representantes dos empregados numa greve iniciada no dia 6 de setembro", destacou*

**Wandeir Severo**, diretor do Sindicato.

Wandeir criticou que, enquanto os bancários e bancárias da Caixa constroem neste momento uma das mais numerosas greves da história da categoria, lutando por um reajuste digno e melhores condições de trabalho, o banco vira as costas para os trabalhadores, mas numa jogada de marketing assina contrato de patrocínio com clubes de futebol.

Durante o protesto foi lembrado ainda que a Caixa tem diversas pendências a resolver com seus empregados, como o fim da reestruturação, com a devolução das funções retiradas, a volta das funções gratificadas de caixa executivo, do adicional de insalubridade dos avaliadores, além de questões referentes aos processos sele-

tivos internos, entre outros.

*"Estamos aqui no Matriz I da Caixa para dialogar com todos os trabalhadores que ainda não estão na greve e contra a intransigência do banco em não apresentar nada na negociação. Pelo contrário, apresentou uma proposta que retira direitos", afirmou presidente do Sindicato, Eduardo Araújo.*

O diretor da Contraf-CUT **Enilson da Silva** reforçou: *"Não estamos criticando a política de incentivo e promoção do esporte da Caixa. Mas viemos pedir que o banco não faça um gol contra. E lembrar ao presidente da empresa, Gilberto Occhi, que, depois de assinado esse acordo com os times de futebol, ele tem outro para assinar com os seus empregados".*

*Leia mais no portal do Sindicato.*

### CONQUISTA DA CAMPANHA 2013

## ADICIONAIS DE FUNÇÕES SÃO REAJUSTADOS NO BB

Fruto das negociações da Campanha Nacional dos Bancários em 2013, o reajuste nos Adicionais de Função Gratificada - AFG dos assistentes e analistas e nos Adicionais de Função de Confiança - AFC dos supervisores de atendimento, gerentes e assessores, passou a valer desde 1º de setembro de 2016 e já foi creditado na folha de pagamento do Banco do Brasil, nesta terça-feira (20).

A mudança foi negociada em 2013 com ajustes nos percentuais do Adicional de Função de Confiança - AFC e do

Adicional de Função Gratificada - AFG em relação aos Valores de Referência - VR das Respectivas Funções, nos seguintes termos:

◆ Em 01.09.2016, o percentual do Adicional de Função de Confiança - AFC em relação ao Valor de Referência - VR da respectiva Função de Confiança - FC, passará a ser 43,75%.

◆ A partir do mês de setembro de 2016 e a cada 3 (três) anos, o percentual do Adicional de Função Gratificada - AFG em relação ao Valor de Referência - VR da

respectiva Função Gratificada - FG, passará a ser: I- Em 01.09.2016 - 18,75% II - Em 01.09.2019 - 25,00% III- Em 01.09.2022 - 31,25%; e IV- Em 01.09.2025 - 37,50%.

Na prática, assim como a carreira de mérito, o ajuste tem como objetivo aumentar efetivamente o salário bruto para o funcionário que ganha mais que o valor de referência ou diminuir o valor do complemento de função, diminuindo o tempo em que o funcionário ganhará apenas o VR do cargo, aumentando efetivamente o salário final ao longo do tempo.

## DIREITO DE GREVE SINDICATO DE PERNAMBUCO DIVULGA NOTA PÚBLICA EM RESPOSTA A AÇÃO DA OAB

Em resposta à oficialização do Mandato Judicial deferido e expedido pela Justiça do Trabalho de Recife-PE-11ª Vara do Trabalho em atendimento ao Processo nº 0001285-46.2016.5.060011 de autoria da Ordem dos Advogados do Brasil-Secção de Pernambuco, tendo como réu o Sindicato dos Empregados de Estabelecimento de Crédito do Estado de Pernambuco-Sindicato dos Bancários de Pernambuco, é oportuno proceder considerações e esclarecimentos públicos acerca da ação em questão.

Primeiramente, mais do que nunca, Fora Temer e todos os golpistas que aportam os ataques contra o Estado de Direito!

Desde já, importa esclarecer que indubitavelmente nossa greve é tão legítima quanto legal, uma vez que o Sindicato dos Bancários de Pernambuco cumpre rigorosamente com todas as determina-

ções estabelecidas na Lei de Greve, entre elas: garantia de 30% de funcionamento dos serviços bancários, priorizando os direitos dos aposentados e pensionistas, prova de vida, troca de senhas e recebimentos de novos cartões; garantia de 100% das salas de autoatendimento através das quais os clientes podem realizar todos os serviços bancários; e, bem como, assegura o abastecimento dos caixas eletrônicos diuturnamente. Oportunamente, advertimos que nosso sindicato não é responsável pela definição dos horários de funcionamento das agências, e sim, tão somente, os próprios bancos. Tendo em vista o exposto acima, a ação impetrada pela OAB-PE só não é totalmente inútil por seu explícito caráter eminentemente corporativista.

No mais, a posição da Ordem dos Advogados do Brasil, neste caso especificamente-Secção de Pernambuco, não nos surpreende uma vez que a instituição ao

longo de sua história, excetuando personalidades singulares, vem se colocando ao lado das elites políticas e financeiras que ordinariamente tentam usurpar a democracia e autonomia econômica brasileira com graves consequências para os trabalhadores e trabalhadoras brasileiros. Assim foi em 1964 quando a referida instituição se posicionou ao lado do golpe civil-militar financiado pelo capital internacional interessado em dilapidar as riquezas nacionais e assim o faz atualmente diante golpe político, econômico, jurídico e midiático desferido contra o voto de mais de 54 milhões de brasileiros e brasileiras e ainda em curso contra as conquistas sociais adquiridas com muita luta. A nota completa você confere em [bancariosdf.com.br](http://bancariosdf.com.br).

**Suzineide Rodrigues**

Presidenta do Sindicato dos Bancários de Pernambuco

## APÓS PROTESTOS, CÂMARA RETIRA DA PAUTA PROJETO DE LEI QUE ANISTIARIA CAIXA 2

Depois de uma hora de interrupção, a sessão da Câmara dos Deputados para negociar a votação do projeto de lei (PL) 1210/2007, que trata sobre as pesquisas eleitorais, a propaganda eleitoral e o financiamento de campanha, entre outros, foi retomada com polêmica em torno da votação da proposta. Isso porque, o projeto, que visava também criminalizar a prática de caixa

2, estava se transformando em uma anistia a quem incorreu na prática.

A iniciativa foi vista como uma manobra. Diante dos protestos, o deputado Beto Mansur (PRB-SP), que presidia os trabalhos, cedeu e retirou de ofício o projeto, que poderá voltar à pauta da Casa em outra oportunidade. Deputados contrários ao projeto criticaram a iniciativa de Mansur e insistiram que a votação

fosse nominal para constar no painel a posição de cada parlamentar sobre anistia.

A votação foi questionada desde o início da sessão. Desde o início da ordem do dia, deputados do PSOL, PDT, PSB, Rede e PT reclamaram da inclusão do projeto na pauta com o argumento de que ele tinha recebido emendas que acabam dando anistia para a prática de caixa 2.

Diante da insistência de

Mansur em votar a matéria, deputados gritavam que a votação seria um "golpe". "Isto aqui é golpe, a Casa não pode passar por isso", criticou Miro Teixeira (Rede). Mansur ainda argumentou, antes de retirar o projeto da pauta e encerrar os trabalhos. "Fui escolhido para presidir essa sessão. Quero informar que eu não sou o autor desse projeto, eu retirei de ofício", disse.